

GIR – GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

Uniprime Pioneira do Paraná - Cooperativa de Crédito LTDA.

Resolução Nº 4.557/2017

Data Base :12/2018

CNPJ: 01.286.361/0001-09

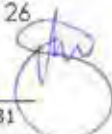
OBJETIVO : Este documento tem por objetivo proporcionar informações necessárias para o gerenciamento de riscos da instituição bem como promover o controle dos mesmos a fim de gerencia- los e monitora-los, contribuindo para a solidez do sistema financeiro nacional e a sociedade em geral.



UNIPRIME PIONEIRA

SUMÁRIO

GERENCIAMENTO DE CAPITAL	3
1. GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL	3
2. MONITORAMENTO DE CAPITAL	3
3. ÍNDICE DE BASILÉIA	4
4. EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL – CENÁRIO DE REFERÊNCIA	4
5. CENÁRIO DE ESTRESSE DE CAPITAL	5
6. CENÁRIO DE EXPANSÃO DE CAPITAL	6
RISCO DE CRÉDITO ANO	7
7. GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO	7
8. PERDAS ENVIADAS PARA PREJUÍZO	8
9. RELATÓRIO DE COBRANÇA	9
10. CONCENTRAÇÃO DOS 10 MAIORES TOMADORES	9
11. PROVISÃO DE RISCO	10
12. PRODUTOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11
13. LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AOS ATIVOS	12
14. TESTE DE ESTRESSE	12
15. PERDAS EFETIVAS X PERDAS PROJETADAS	13
RISCO DE LIQUIDEZ	14
16. GESTÃO DE RISCO DE LIQUIDEZ	14
17. CONTROLE DE LIQUIDEZ	14
18. MONITORAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ	14
19. EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS	15
20. 10 MAIORES APLICADORES X DEPÓSITOS	16
21. NOVOS PRODUTOS DE LIQUIDEZ	16
22. LIQUIDEZ IMEDIATA	16
23. ÍNDICE DE LIQUIDEZ DOS DEPÓSITOS	17
24. CAPTAÇÃO DE RECURSOS X TAXA SELIC	17
25. FLUXO DE CAIXA E MONITORAMENTO	18
26. TESTE DE ESTRESSE	18
27. DESCASAMENTO DE PRAZOS	19
RISCO DE MERCADO	20
28. GESTÃO DE RISCO DE MERCADO	20
29. MONITORAMENTO DO RISCO DE MERCADO	20
30. PROCESSOS E ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO	20
31. LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	21
32. COMPATIBILIDADE DO PR C/ GRAU DE RISCOS DOS ATIVOS, PASSIVOS E COMPENSAÇÃO	21
33. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA /CARTEIRA	22
34. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA / COMPENSAÇÃO	23
35. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA / LIMITES	24
36. MAIOR DEVEDOR INDIVIDUAL COM MAIS DE 15% DO PR	24
RISCO OPERACIONAL	24
37. ESTRUTURA	24
38. RELATÓRIO CONSOLIDADO DE PERDAS	25
39. PERCENTUAL DE PERDAS EM RELAÇÃO AO MÊS	26
40. ESTATÍSTICA	26



41. COMPARATIVO DE PERDAS POR SEMESTRE	26
42. COMPARATIVO DE PERDAS POR ANO	27
43. QUESTIONÁRIO	28
RISCO SOCIOAMBIENTAL	29
44. GESTÃO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL	29
45. MONITORAMENTO RISCO SOCIOAMBIENTAL	29
46. ESTRATÉGIA	29
47. DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE AMBIENTAL	29
48. CANAL DE DENÚNCIAS	30
49. ATIVIDADES POLUIDORAS E UTILIZADORAS DE RECURSOS AMBIENTAIS	30
50. PERDAS SOCIOAMBIENTAIS	31



GERENCIAMENTO DE CAPITAL

1. GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

A política de gestão de risco de capital da cooperativa Uniprime tem a finalidade de atender a Resolução de risco do BACEN e orientar o gestor da singular sobre o objetivo da empresa, por meio de estabelecimento de regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa. Os processos de gestão são monitorados mensalmente e revisados com periodicidade mínima anual.

O principal objetivo da Cooperativa é o atendimento do quadro social com produtos e serviços financeiros, objetivando ganho de escala e melhor remuneração dos recursos financeiros de seus cooperados.

O processo de Gerenciamento de Capital é realizado com base nas políticas e estratégias da administração.

Considerando o Cenário de Referência, os fatores que influenciam sob os cenários de expansão e estresse de capital são:

- IB – Índice de Basileia
- Aporte de Capital
- Taxa Selic
- Percentual de admissões e demissões

2. MONITORAMENTO DE CAPITAL

A identificação e avaliação dos riscos deve se basear na probabilidade de ocorrência de eventos de perda e seu respectivo impacto no capital, considerando-se os mitigadores existentes:

- Provisões;
- Garantias e avais;
- Hipoteca;

Após a avaliação, são considerados riscos relevantes aqueles que atenderem, no mínimo, aos seguintes critérios:

- Percentual inferior a 15% para o Índice de Basileia;
- Probabilidade de ocorrência de perda no curto prazo (até um ano) que possam resultar nesse mesmo período, em um impacto no capital superior a 5% (cinco por cento) do Patrimônio de Referência – PR;
- Probabilidade de perda no médio e longo prazo (acima de um ano e até três anos), que possam resultar, nesse mesmo período, em um impacto no capital superior a 10% (dez por cento) do Patrimônio de Referência – PR.



3. ÍNDICE DE BASILÉIA

Verificamos que os IB – Índice de Basileia estão dentro dos padrões pré-estabelecidos na política de gerenciamento de capital e apresentam risco nulo para a Instituição conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A instituição encerrou dez-2018 com um Índice de Basileia em 24,61%, com uma margem de capital principal mínimo requerido para o RWA, de R\$ 23.456.274,24. (Conta 2010-DLO)

4. EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL – CENÁRIO DE REFERÊNCIA

Acompanhamos a evolução do Capital Social no ano de 2018 e constatamos que o mesmo se manteve estável, ainda que considerarmos as baixas de capital, conforme abaixo:



5. CENÁRIO DE ESTRESSE DE CAPITAL

Levando em consideração as baixas de capital no ano de 2018 em relação ao saldo médio de capital dos últimos 12 meses, obtivemos um percentual redutor de **-4,26%**.

Índice de Redução de Capital - 2018			
cd_tp	lanca_cap	sc_lancamento	soma_lançamentos
1		Baixa Total de Capital	
2		Baixa Parcial de Capital	- 149,70
3		Saque Capital	- 2.200,00
4		Estorno de Integde Capital - sem passar pelo cc	
5		Estorno de Integralização	- 533.013,59
6		Baixa de Capital a Pagar	- 504.887,63
9		Débito Matrícula Inativa	
10		Débito de IRRF	
30		IR s/ Jrs ao Capital	- 279.714,26
TOTAL			- 1.319.965,18
SM CAPITAL - DEZEMBRO/2018			30.965.020,46
%			-4,26%

Utilizamos o percentual de Baixa de Capital de **-4,26%** referente à data base 12/2018 para projetar um cenário de estresse para os anos de 2019, 2020 e 2021.



Capital Social Dezembro/2018:	R\$	32.586.112
-------------------------------	-----	------------



6. CENÁRIO DE EXPANSÃO DE CAPITAL

Utilizamos o percentual de Aporte de Capital de 19,70% referente à data base 12/2018 para projetar um cenário de expansão para os anos de 2019, 2020 e 2021.

Índice de Expansão de Capital - 2018		
cd_tp_lanca_cap	sc_lancamento	soma_lançamentos
500	Implantação de Saldo	300,00
501	Integralização Espontânea de Capital	3.115.047,08
502	Integralização de Capital Déb.	
503	Integralização Inicial Capital	
505	Estorno Baixa Capital	
506	Est. Rest. Capital	2.838,10
510	Pagamento de Juros ao Capital	
515	Capitalização/Sobras	1.113.741,00
520	Incorporação Fundo Capital	
530	Juros s/ o capital	1.866.719,05
600	Sobras Distribuidas Capital	
TOTAL		6.098.645,23
SM CAPITAL - DEZEMBRO/2018		30.965.020,46
%		19,70%

Utilizamos o percentual de Aporte de Capital em relação ao saldo médio de capital no ano de 2018 para projetar um cenário de expansão para o próximo triênio.




RISCO DE CRÉDITO ANO

7. GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO

A política de gestão de risco de crédito da cooperativa Uniprime tem a finalidade de atender a Resolução de risco do BACEN e orientar o gestor da singular sobre o objetivo da empresa, por meio de estabelecimento de regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa. Os processos de gestão são monitorados mensalmente e revisados com periodicidade mínima anual.

O principal objetivo da Cooperativa é o atendimento do quadro social com produtos e serviços financeiros, objetivando ganho de escala e melhor remuneração dos recursos financeiros de seus cooperados.

As operações de crédito são classificadas em ordem crescente conforme determina a Resolução nº 2682/1999 nos seguintes níveis:

- I.- nível AA;
- II.- nível A;
- III.- nível B;
- IV.- nível C;
- V.- nível D;
- VI.- nível E;
- VII.- nível F;
- VIII.- nível G;
- IX.- nível H.

Mensalmente, em função de atraso verificado no pagamento da parcela de principal ou encargos, as operações devem ser classificadas de acordo com as normas da Resolução nº 2682/1999, conforme segue:

- a) Atraso entre 15 e 30 dias: risco nível B, no mínimo;
- b) Atraso entre 31 e 60 dias: risco nível C, no mínimo;
- c) Atraso entre 61 e 90 dias: risco nível D, no mínimo;
- d) Atraso entre 91 e 120 dias: risco nível E, no mínimo;
- e) Atraso entre 121 e 150 dias: risco nível F, no mínimo;
- f) Atraso entre 151 e 180 dias: risco nível G, no mínimo;
- g) Atraso superior a 180 dias: risco nível H;

Nas concessões de crédito são consideradas a situação do Cooperado de acordo com as classificações do BACEN em todas as Instituições Financeiras.

Primordialmente em relação ao devedor e seus garantidores: a situação econômico-financeira; o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração e qualidade de controles, a pontualidade e atrasos nos pagamentos, as contingências, o setor de atividade econômica e o limite de crédito.

São analisados os cooperados que possuem restrições relevantes em seus cadastros, e que tenha risco maior que o nível calculado pelo seu processo interno, bem como os cooperados com risco superior a letra "C" não serão atendidos com créditos.

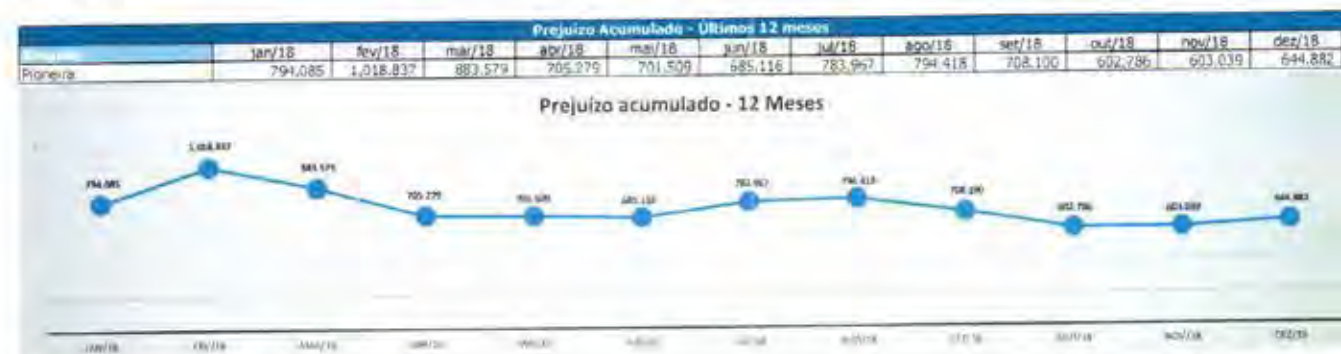
A classificação das operações de crédito é realizada em concordância com a Resolução CMN nº 2682/2009, sendo classificada em ordem crescente de nível de risco e provisão em montantes suficientes para fazer em face de perdas prováveis na realização dos créditos.

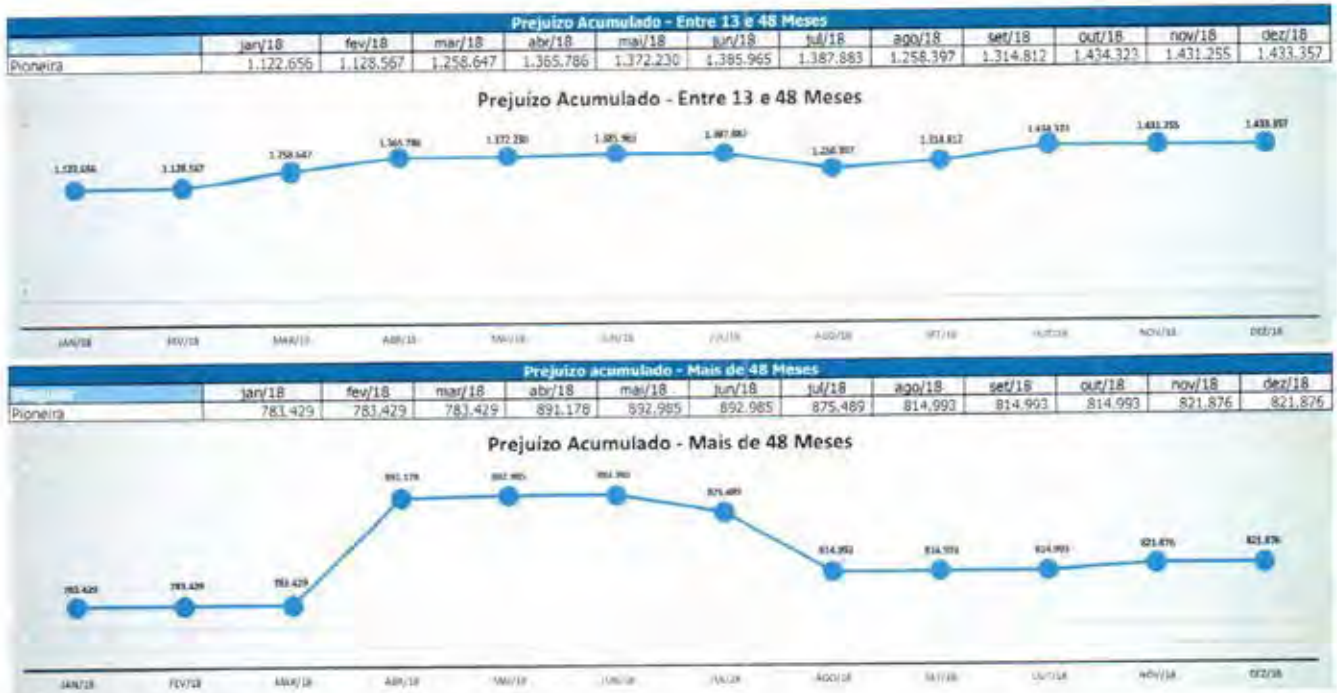
Desta forma a Cooperativa trata as operações com cooperados de forma tradicional e segura.

A fim de mitigar potenciais perdas de crédito a cooperativa utiliza diversos tipos de garantias, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, ou por meio de avais e fianças de terceiros.

8. PERDAS ENVIADAS PARA PREJUÍZO

Mensalmente são contabilizadas as operações enviadas para prejuízo. No final do ano de 2018 houve um decréscimo percentual de 23,14% para operações em atraso com até 12 meses, um acréscimo de 21,68% para as operações entre 13 e 48 meses e um acréscimo de 4,68% para operações inadimplentes acima de 48 meses.



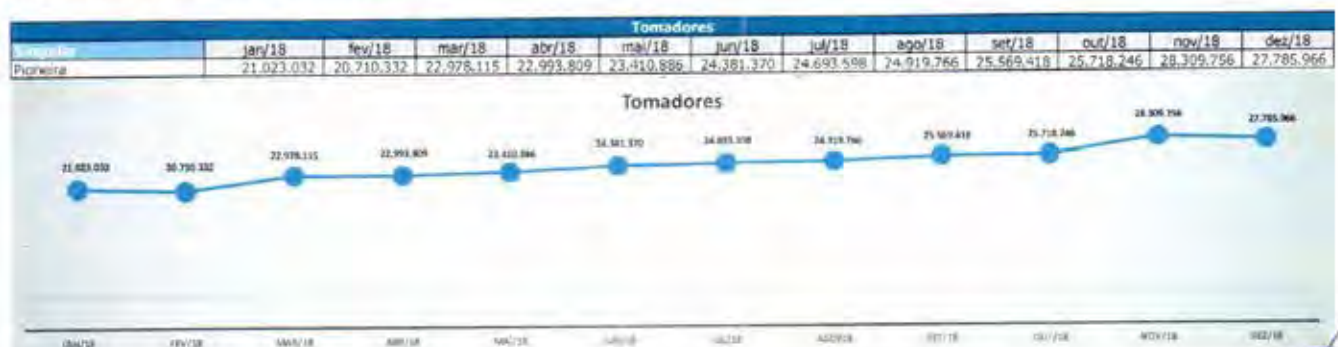
9. RELATÓRIO DE COBRANÇA

É previsto que de alguma forma todas as operações de crédito de uma instituição financeira estão expostas ao risco, cabendo a instituição a realização de uma eficiente gestão, com intuito de mitigar esses riscos, adequando as exposições em níveis aceitáveis pela administração.

As operações que se encontram em prejuízo são monitoradas mensalmente pela singular através de relatório e carta de cobrança conforme prevê o item 11.1 letra b da Política de Risco de Crédito.

10. CONCENTRAÇÃO DOS 10 MAIORES TOMADORES

Acompanhamos mês a mês os cooperados que detêm da maior parte do patrimônio da cooperativa, a fim de mitigar possível inadimplência.



11. PROVISÃO DE RISCO

Em cumprimento a Resolução nº 2682/99, mensalmente é feito a provisão para suprir à inadimplência nas operações de crédito da cooperativa.

Provisão de Risco													
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	
Risco A	225.411	241.255	369.005	241.341	384.202	384.371	243.518	237.455	232.385	224.063	254.760	257.667	1.295.441
Risco B	680.304	674.810	527.044	675.206	546.545	544.585	734.535	751.535	770.442	894.415	809.600	826.274	8.320.451
Risco C	500.720	507.202	333.163	685.090	318.666	351.271	657.305	711.448	801.760	751.811	752.298	692.297	7.038.887
Risco D	586.710	576.638	352.155	391.196	247.906	320.748	385.957	327.095	312.905	664.284	945.089	339.540	5.117.773
Risco E	311.711	567.150	394.571	446.896	215.837	334.553	862.124	581.696	258.031	707.848	411.237	1.251.376	5.954.552
Risco F	559.466	143.028	318.191	502.216	708.146	763.480	130.722	386.369	217.677	170.251	145.511	1.228.124	4.335.883
Risco G	61.430	129.948	326.888	270.310	07.828	217.897	289.156	268.319	498.449	475.001	311.513	569.349	3.278.029
Risco H	706.241	469.374	323.000	517.211	381.636	377.191	853.495	914.621	989.028	1.302.316	1.332.247	2.125.026	10.041.619
Total Risco	3.635.621	3.329.390	2.781.047	3.745.786	2.478.807	2.774.198	3.936.243	4.154.527	3.990.577	4.259.902	4.682.312	7.248.831	46.941.635




12. PRODUTOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Listamos os produtos de operações de crédito que a singular detém.

Uniprime Pioneira - Linha de Crédito				
Sigla	Descrição	Situação	Tp Pessoa	Reneg.
13º SALARIO	13º Salário - FIXO	Ativo	Jurídica	Sim
ANTEC CART	Antecipação de Cartão	Ativo	Ambas	Não
ANTEC.PROD	Antecipação de Produção - CDI Correção Ajustada	Ativo	Física	Sim
ANTEC.PROD	Antecipação de Produção - FIXO	Ativo	Ambas	Sim
ANTEC.PROD	Antecipação de Produção - CDI Correção Ajustada	Ativo	Jurídica	Sim
ANTEC.PROD	Antecipação de Produção - FIXO	Ativo	Jurídica	Não
ANTEC.PROD	Antecipação de Produção - FIXO	Ativo	Física	Não
ANTEC.PROD	Antecipação de Produção - FIXO	Ativo	Física	Não
APLIC LP	Crédito Aplicador - LP	Ativo	Ambas	Não
APLICADOR	Crédito Aplicador - PF - CDI	Ativo	Física	Sim
APLICADOR	Crédito Aplicador - PJ superior 365d - CDI	Ativo	Jurídica	Sim
APLICADOR	Crédito Aplicador - PJ 365d - CDI	Ativo	Jurídica	Não
CAMP LEGAL	Antecipação de recursos - Campanha Legal	Ativo	Ambas	Não
CARTÃO SIC	Cartão Sicob	Ativo	Ambas	Não
CARTÃO CRED	Compra Cartão de Crédito - FIXO	Ativo	Física	Sim
CARTÃO CRED	Compra Cartão de Crédito - FIXO	Ativo	Ambas	Não
CESSAO	Cessão Operação de Cartão de Crédito	Ativo	Ambas	Não
CHEQESP	CHEQUE ESPECIAL - PF	Ativo	Física	Não
CHEQESP	CHEQUE ESPECIAL - PJ	Ativo	Jurídica	Não
CONSTR. REF	Construção e Reforma - FIXO - Comprovada	Ativo	Ambas	Sim
CONSTR. REF	Construção e Reforma - CDI - Comprovada	Ativo	Física	Sim
CONSTR. REF	Construção e Reforma - FIXO - Única	Ativo	Ambas	Sim
CONSTR. REF	Construção e Reforma - CDI - Comprovada	Ativo	Jurídica	Não
CONSTR. SJS	Construção e Reforma - Sustentabilidade	Ativo	Ambas	Não
CONSTRUÇÃO	Construção Comprovada - CDI - Aplicadores	Ativo	Ambas	Sim
CDT.UNIMED	Cotas Unimed - CDI c.a	Ativo	Física	Sim
CDT.UNIMED	Cotas Unimed - FIXO	Ativo	Física	Sim
CRED AGRIC.	Crédito Rotativo Agrícola - PF	Ativo	Física	Não
CRED PRE	Crédito Pessoal Pré-Aprovado - CDI c.a	Ativo	Física	Não
CRED PRE	Crédito Pessoal Pré-Aprovado - Fixo	Ativo	Física	Não
CRED.PESS	Crédito Pessoal - CDI - Correção Ajustada	Ativo	Física	Sim
CRED.PESS	Crédito Pessoal - FIXO	Ativo	Física	Sim
DESC.DUPLI	Desconto de Dupleta Rotativo	Ativo	Jurídica	Não
DESC.ROT	Desconto de Cheque Rotativo - PF	Ativo	Física	Não
DESC.ROT	Desconto de Cheque Rotativo - PJ	Ativo	Jurídica	Não
DESCONTO	Desconto de Cheques - PJ	Ativo	Jurídica	Não
DESCONTO	Desconto de Cheques - PF	Ativo	Física	Não
EQUIPAMENT	Equipamentos - Sustentabilidade	Ativo	Ambas	Não
EQUIPAMENT	Equipamentos - CDI - Liberação Única	Ativo	Ambas	Sim
EQUIPAMENT	Equipamentos - CDI - Liberação Agendada	Ativo	Ambas	Sim
ESPECIAL	Linha Especial - FIXO	Ativo	Jurídica	Sim
ESPECIAL	Linha Especial - CDI	Ativo	Jurídica	Sim
FIANCA	CARTA FIANÇA UNIPRIME	Ativo	Ambas	Não
GARANTIDA	Crédito Rotativo PJ e PF	Ativo	Ambas	Não
IMOVEIS C	Imóvel - CDI Liberação Comprovada	Ativo	Ambas	Sim
IMOVEIS E	Imóvel Próprio/Terceiro	Ativo	Ambas	Não
IMOVEIS F	Imóvel Próprio/Terceiro - FIXO	Ativo	Ambas	Não
IMOVEIS H	Imóvel - Habitacional	Ativo	Física	Não
IMOVEIS S	Imóvel - Sustentabilidade	Ativo	Ambas	Não
IMOVEISSAC	Imóvel - SAC	Ativo	Ambas	Não
IMP RENDA	Restituição de Imposto de Renda - FIXO	Ativo	Física	Sim
IMP RENDA	Restituição de Imposto de Renda - CDI	Ativo	Física	Sim
IMPOSTOS	Impostos, taxas e contribuições - FIXO	Ativo	Ambas	Sim
INVESTE SH	Investe Santa Helena - FIXO	Ativo	Ambas	Sim
MÓVEIS	Móveis/Eletrodomésticos/Eletrônicos-CDI	Ativo	Ambas	Sim
MÓVEIS	Móveis/Eletrodomésticos/Eletrônicos-FIXO	Ativo	Ambas	Sim
NATAL/FERI	Crédito p/ Compras de Natal e Férias - FIXO	Ativo	Física	Não
NATAL/FERI	Crédito p/ Compras de Natal e Férias	Ativo	Física	Não
PRÉ APROVA	Crédito Pessoal Pré Aprovado LIVRE - CDI	Ativo	Física	Não
PRE_CRED	CREDITO PESSOAL PRE APROVADO	Ativo	Física	Não
PREJUZO	Crédito baixado para prejuízo C/C	Ativo	Ambas	Não
RENEGOCIAC	Linha Especial Renegociação	Ativo	Jurídica	Sim
RENEGOCIAC	Linha Especial Renegociação	Ativo	Física	Sim
RENEGOCIAC	Renegociação com Confissão de Dívida	Ativo	Ambas	Sim
ROTATIVO	Crédito Rotativo PJ e PF Imóvel	Ativo	Ambas	Não
SALARIO	Antecipação de salário - FIXO	Ativo	Física	Sim
SALARIO	Antecipação de salário - CDI - Correção Ajustada	Ativo	Física	Sim
SAUDE	Crédito Saúde - Fixo	Ativo	Física	Sim
SAUDE	Crédito Saúde - CDI c.a	Ativo	Física	Sim
VEICULOPOS	Veículo Pré Aprovado CDI	Ativo	Ambas	Não
VEICULOPOS	Veículo Pré Aprovado FIXO	Ativo	Ambas	Não
VEICULOPOS	Veículo Pré Aprovado CDI	Ativo	Ambas	Não
VEICULOS	Veículos Próprio/Terceiro - CDI	Ativo	Ambas	Não
VEICULOS	Veículos Próprio/Terceiro - FIXO	Ativo	Ambas	Não
VEICULOS	Veículos Usados - CDI	Ativo	Ambas	Sim
VEICULOS	Veículos Usados - FIXO	Ativo	Ambas	Sim
VEICULOS	Veículos Novos 0 Km - CDI	Ativo	Ambas	Sim
VEICULOS	Veículos Novos 0 Km - FIXO	Ativo	Ambas	Sim



13. LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AOS ATIVOS

O índice de liquidez da cooperativa está dentro dos limites estabelecidos, exceto nos meses de fevereiro e março, pois a reserva de liquidez conforme prevê a política deve ser de no mínimo de 30%.

Índice de Liquidez dos Depósitos - Sici												
Moeda	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Liquidez Geral - Financ.	82.520.613	80.191.771	81.083.490	81.957.670	90.516.897	92.867.431	94.852.043	104.929.454	110.681.701	112.087.152	104.491.177	106.114.821
Depósitos Totais	188.632.485	188.814.907	191.735.904	198.733.578	207.021.406	206.585.621	211.140.758	218.799.684	226.127.840	229.365.123	228.480.517	228.172.362
Concentração > 10%	26.162.517	27.460.803	21.901.847	16.939.045	-	-	-	-	-	-	-	-
Garantias C. Bancos	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	-	-	-
Garantias C. Bancos	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	-	-	-
Índice calculado	32,08%	27,12%	29,86%	31,11%	41,11%	41,89%	41,98%	44,48%	48,95%	48,87%	45,23%	44,27%



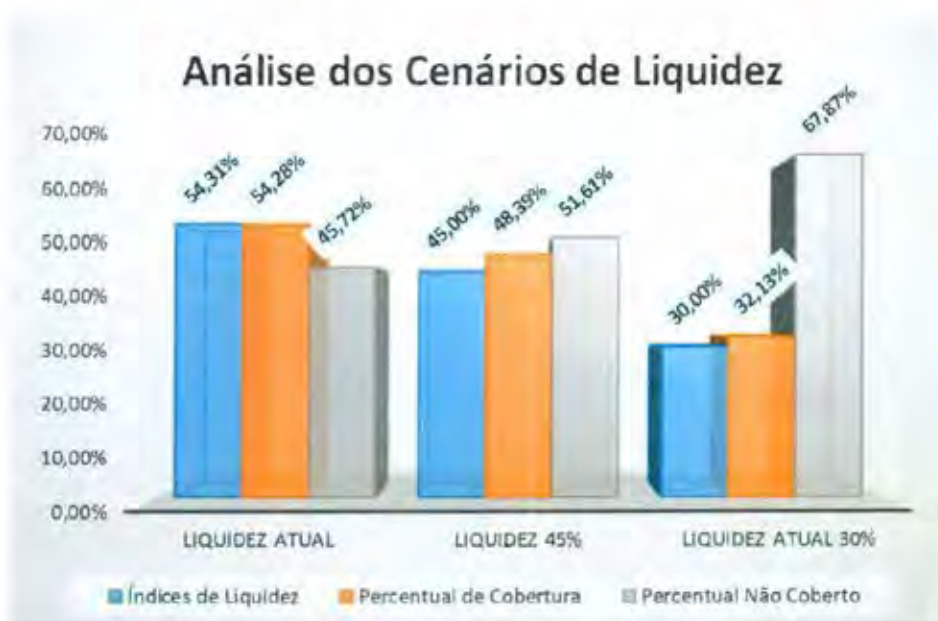
14. TESTE DE ESTRESSE

Conforme prevê a Resolução nº 3721/2009, art.º 4 inciso XIV, mensalmente é feito testes de estresse considerando o risco em diferentes horizontes e o quanto a liquidez da cooperativa consegue cobrir em operações de crédito. A liquidez de referência cobre 54,28% do empréstimo, em um cenário estressado a 45%, a liquidez cobre 48,39% do empréstimo e em um cenário de 30% do nível de liquidez a cooperativa consegue cobrir 32,13%.

Liquidez sobre a carteira de Empréstimos			
	Índices de Liquidez	Percentual de Cobertura	Percentual Não Coberto
Liquidez Atual	54,31%	54,28%	45,72%
Liquidez 45%	45,00%	48,39%	51,61%
Liquidez Atual 30%	30,00%	32,13%	67,87%



Análise dos Cenários de Liquidez



15. PERDAS EFETIVAS X PERDAS PROJETADAS

Para projetar as perdas do ano de 2018 utilizamos como base as operações de crédito e o prejuízo acumulado nos últimos 12 meses de dezembro/2017, obtivemos um percentual como base para projetar mês a mês a estimativa de perdas da cooperativa.

Índice de Projeção - Estimativa de Perdas	
Op. de Crédito _ Dez/17	135.683.048
Prejuízo + Nível H _ Dez/17	3.436.822
Índice de Projeção	2,53%

Projetamos as perdas mensalmente utilizando sempre o mês anterior para projetar o mês subsequente e verificamos que o prejuízo efetivo da cooperativa está dentro dos limites projetados.



RISCO DE LIQUIDEZ

16. GESTÃO DE RISCO DE LIQUIDEZ

A política de gestão de risco de liquidez da cooperativa Uniprime tem a finalidade de atender a Resolução de risco do BACEN e orientar o gestor da singular sobre o objetivo da empresa, por meio de estabelecimento de regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa. Os processos de gestão são monitorados mensalmente e revisados com periodicidade mínima anual.

O principal objetivo da Cooperativa é manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de estresse, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

O processo de Gerenciamento de Liquidez é realizado com base nas políticas e estratégias da administração.

17. CONTROLE DE LIQUIDEZ

O processo de Controle e Gerenciamento de Liquidez é realizado com base nas políticas e estratégias da administração.

A cooperativa de crédito Uniprime também prevê que a implementação de um novo produto ou atividade está sujeita à avaliação prévia e quanto aos possíveis impactos no descasamento de ativos e passivos.

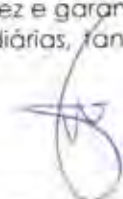
Nos casos em que aumenta o risco de liquidez financeira deve-se ter atenção redobrada e adotar alternativas para minimizá-lo. Algumas situações podem acarretar risco de liquidez para cooperativa, tais como:

- Não recebimento de operações de crédito no prazo fixado contratualmente;
- Saques em valores expressivos por depositantes, sem a devida provisão, especialmente quando existe concentração de depositantes;
- Sazonalidade de recursos em volumes que oscilam em + 30% dos depósitos;
- Perda de credibilidade com ocorrência de saques sistêmicos de depositantes;
- Descasamento de prazos entre captação e aplicação de recursos;
- Descasamento de moedas em operações ativas e operações passivas;
- Falta de um fluxo de caixa eficiente;

Da mesma forma que uma liquidez baixa implica em risco para a singular, uma alta liquidez também poderá acarretar problemas de rentabilidade.

18. MONITORAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

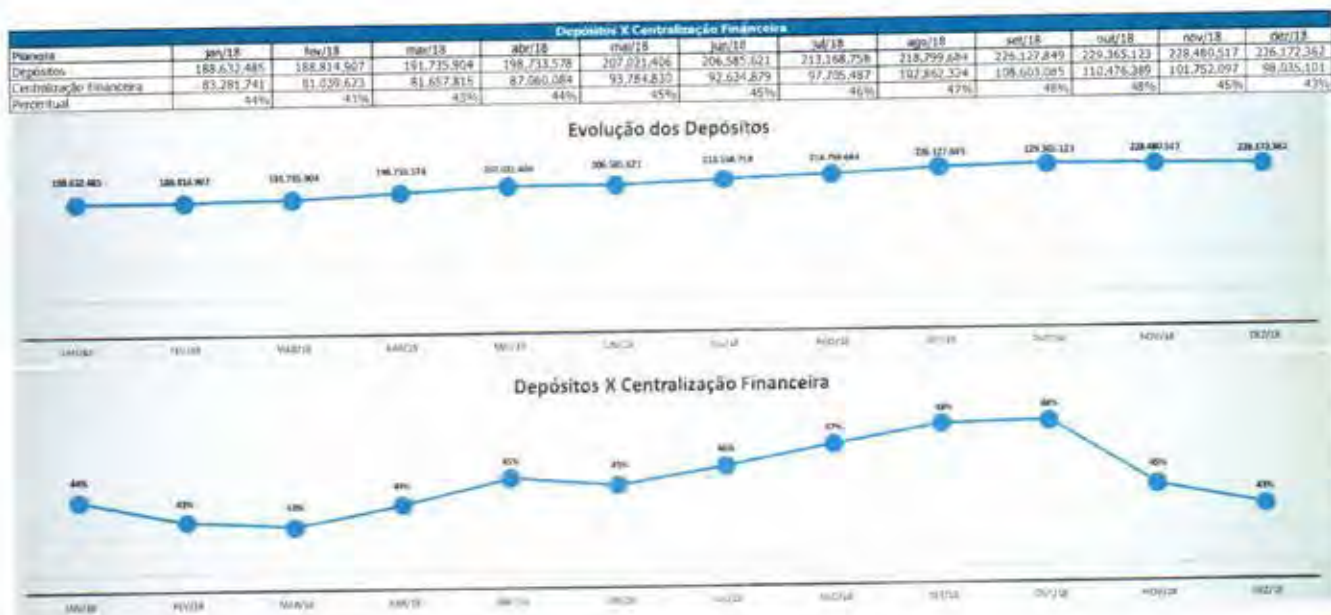
No monitoramento de liquidez a cooperativa verifica os descasamentos de prazos provenientes do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades de caixa diárias, tanto aquelas recorrentes como não cíclicas bem como às necessidades de longo prazo.
Como ferramentas de monitoramento de liquidez a cooperativa utiliza:



- Fluxo de Caixa;
- Monitoramento do nível de liquidez;
- Mapa do descasamento de prazos;
- Análise do impacto de novos produtos;
- Acompanhamento diário das liquidações de contas a receber;
- Definição de políticas de contingência e planejamento de liquidez;
- Acompanhamento sistemático das operações a fim de evitar descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações.
- Acompanhamento do nível de liquidez dos 10 maiores devedores
- Monitoramento do índice mínimo de 30% de recursos na centralização financeira

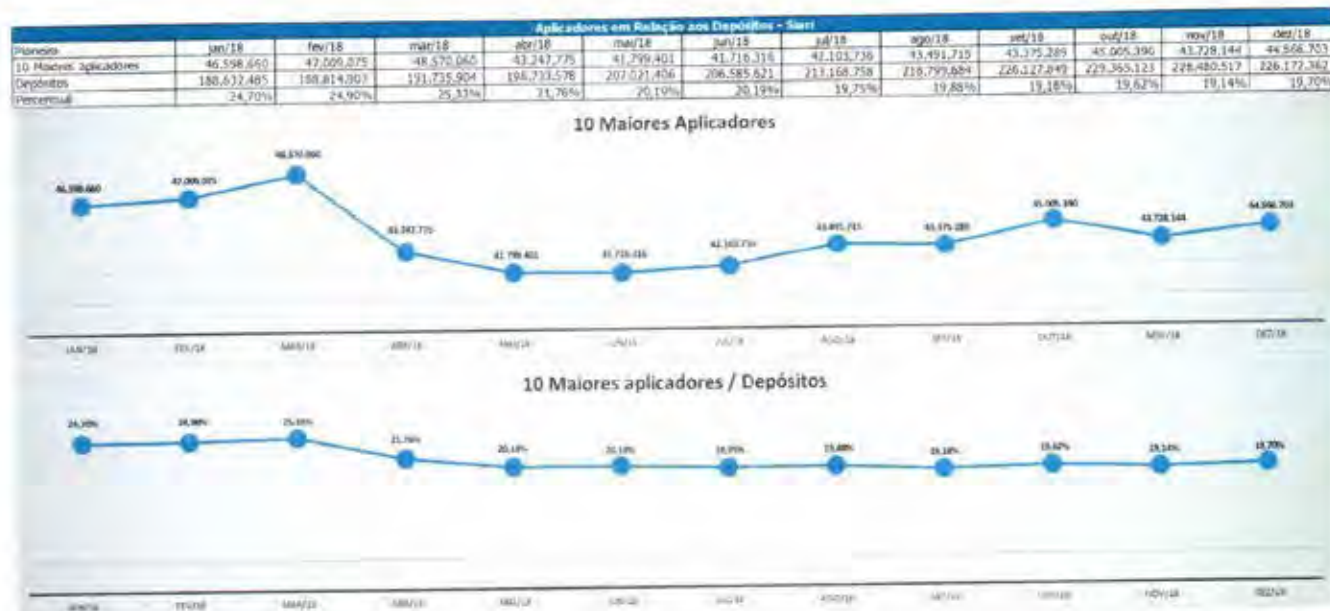
19. EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS

Mensalmente acompanhamos a captação de recursos da Uniprime Pioneira que deve manter no mínimo 30% destes na Centralização Financeira da Central conforme prevê a política de risco de liquidez e verificamos o correto enquadramento conforme demonstrado abaixo. Houve um crescimento ao longo do ano de 2018 na captação de 16,60%.



20.10 MAIORES APLICADORES X DEPÓSITOS

Verificamos que no decorrer do ano de 2018 a cooperativa não excedeu o limite de 30% de aplicadores em relação aos depósitos conforme prevê a nossa política.



21. NOVOS PRODUTOS DE LIQUIDEZ

O processo de gerenciamento de liquidez envolve a capacidade da cooperativa em criar produtos de liquidez para suprir a demanda do mercado sem afetar sua capacidade financeira e avaliar a compatibilidade destes com os procedimentos e controles existentes. Faz parte desse processo:

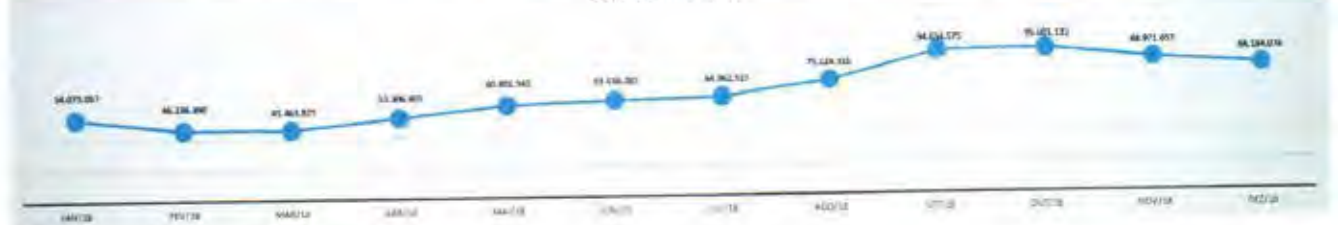
- Avaliar a necessidade de novos produtos
- Verificar os limites estabelecidos como estratégias de liquidez
- Avaliar o aumento de risco de liquidez
- Analisar o impacto na cooperativa

22. LIQUIDEZ IMEDIATA

Considerando um cenário de estresse onde o maior aplicador retire sua aplicação da cooperativa e ainda seja necessário utilizar os recursos de garantias, a capacidade de pagamento imediata mantém solidez satisfatória, observado que o recurso restante de disponibilidade da instituição é plausível para cumprir exigibilidades de curto prazo com segurança financeira.



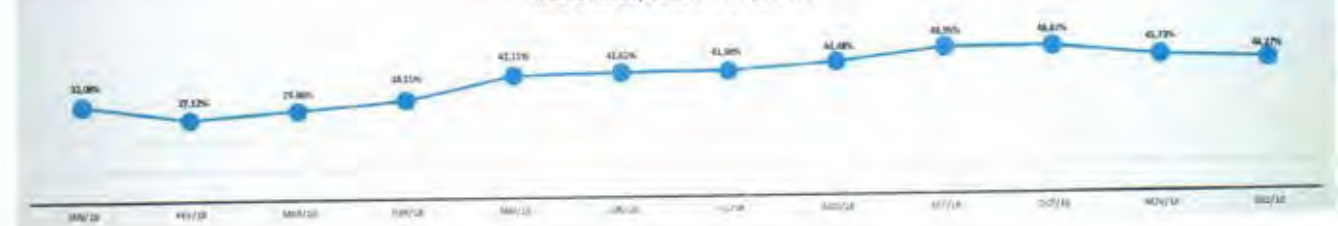
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Ponencia												
Liquidez Geral =	82.520.639	80.101.773	81.061.490	83.957.670	90.516.897	92.867.431	94.852.043	104.929.454	110.881.701	112.082.152	104.491.123	109.134.821
(-) MAIOR APLICADOR =	19.729.792	20.153.363	21.907.846	16.939.045	16.603.134	15.719.126	16.177.708	16.091.118	16.097.126	10.481.019	13.519.466	15.930.745
(-) GARANTIAS / AVANÇ =	8.711.820	13.711.820	13.711.820	13.711.820	13.711.820	13.711.820	13.711.820	13.711.820	-	-	-	-
Liquidez Imediata	54.079.027	46.236.590	45.441.825	53.306.805	60.191.943	63.436.485	64.962.515	75.128.316	84.634.575	95.601.133	88.971.657	84.194.076

Liquidez Imediata


23.ÍNDICE DE LIQUIDEZ DOS DEPÓSITOS

A liquidez sobre os depósitos estima o valor necessário para cobrir a possibilidade de saques. Considerando uma perspectiva de resgate antecipado, a cooperativa manteve seu nível de liquidez adequado para suprir uma demanda de cenário de estresse.

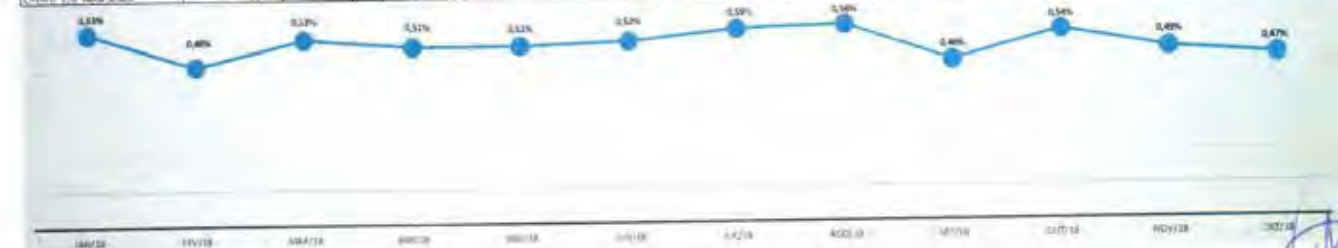
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Ponencia												
Liquidez Geral - Fintenc.	87.510.639	80.101.773	81.061.490	83.957.670	90.516.897	92.867.431	94.852.043	104.929.454	110.881.701	112.082.152	104.491.123	109.134.821
Depósitos Totais	189.432.488	188.814.907	191.735.904	198.733.578	207.021.406	206.585.621	213.166.738	218.799.884	226.127.849	229.365.123	228.480.517	226.172.362
Concentração > 10%	26.167.517	27.460.801	21.503.847	16.939.045	-	-	-	-	-	-	-	-
Garantias C. Bancarb	6.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	11.011.820	-	-	-	-
Garantias C. Bancleas	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000	-	-	-	-
Índice calculado ->	32,98%	27,12%	29,86%	33,11%	41,11%	43,62%	43,88%	44,88%	48,85%	48,87%	45,23%	44,27%

Índice de Liquidez dos Depósitos


24.CAPTAÇÃO DE RECURSOS X TAXA SELIC

Como estratégia de liquidez a instituição prevê medidas preventivas na política de Risco de Liquidez, em conformidade com esta, verificamos o correto enquadramento da taxa de captação onde a cooperativa não pode captar recursos superior a uma vez e meia a taxa Selic praticada no mercado.

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Ponencia												
Tx. Méd. Dep. Prazo Mês	0,53%	0,46%	0,53%	0,51%	0,51%	0,52%	0,55%	0,50%	0,46%	0,54%	0,49%	0,47%
Tx Selic	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%
Limite 1,5 taxa Selic	0,87%	0,71%	0,80%	0,78%	0,78%	0,78%	0,81%	0,86%	0,71%	0,81%	0,74%	0,74%



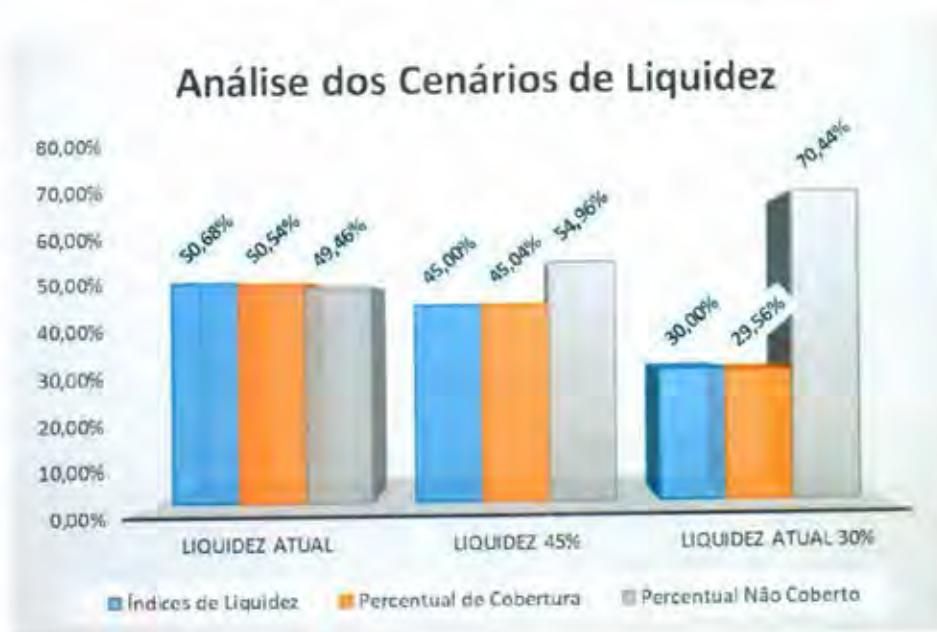
25. FLUXO DE CAIXA E MONITORAMENTO

O objetivo do fluxo de caixa é a organização da instituição para honrar as suas obrigações esperadas e não esperadas, além do controle financeiro para tomada de decisões. O monitoramento é feito em tempo real na agência, da abertura ao fechamento do Caixa, na eventualidade de algum destaque na operação durante o dia são comunicados à administração.

26. TESTE DE ESTRESSE

Mensalmente é feita testes de estresse considerando o risco em diferentes horizontes e o quanto os depósitos da cooperativa conseguem cobrir a liquidez. A liquidez de referência cobre um saque de 50,54% de cooperados, em um cenário estressado a 45%, a liquidez cobre 45,04% dos cooperados e em um cenário de 30% do nível de liquidez a cooperativa consegue cobrir 29,56%.

Liquidez sobre depósito a Prazo			
	Índices de Liquidez	Percentual de Cobertura	Percentual Não Coberto
Liquidez Atual	50,68%	50,54%	49,46%
Liquidez 45%	45,00%	45,04%	54,96%
Liquidez Atual 30%	30,00%	29,56%	70,44%




27. DESCASAMENTO DE PRAZOS

Uniprime Pioneira do Paraná

Sistema de Tecnologia Uniprime

1 de 2

CONTROLE DE LIQUIDEZ - DESCASAMENTO DE PRAZOS EM 31/12/2018

Gerencial

13/02/2019 15:51

	SALDO EM 31/12/2018	Vencidos	01 a 30 Dias	31 a 60 Dias	61 a 90 Dias	91 a 120 Dias	121 a 150 Dias	151 a 180 Dias
1 - OPERAÇÕES ATIVAS								
1.1 - LIQUIDEZ GERAL	98.537.006,69							
1.1.1 - Caixa	457.578,90							
1.1.2 - Depósitos Bancários	44.229,06							
1.1.3 - Aplicações Financeiras	98.035.100,73							
1.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	170.551.749,74	1.041.518,49	6.459.436,14	6.507.913,60	8.366.509,00	5.109.293,28	5.927.039,97	4.424.246,15
1.2.1 - Operações de Crédito	166.348.365,49	1.041.518,49	6.459.436,14	6.507.913,60	8.366.509,00	5.109.293,28	5.927.039,97	4.424.246,15
1.2.2 - Util. Cheque Especial	3.886.441,20							
1.2.3 - Adiantamento a Depositantes	316.913,05							
1.3 - TOTAL (1.1 + 1.2)	269.088.756,43	1.041.518,49	6.459.436,14	6.507.913,60	8.366.509,00	5.109.293,28	5.927.039,97	4.424.246,15
2 - OPERAÇÕES PASSIVAS								
2.1 - DEPÓSITOS TOTAIS	226.172.362,24	5.174.362,15	1.379.592,15	1.072.201,74	450.159,66	1.249.077,06	1.626.540,37	1.316.831,56
2.1.1 - Depósitos a Vista	30.956.456,41							
2.1.2 - Depóst. a Prazo + sob aviso	195.215.905,83	5.174.362,15	1.379.592,15	1.072.201,74	450.159,66	1.249.077,06	1.626.540,37	1.316.831,56
2.2 - CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO	33.212.908,17							
2.2.1 - Patrimônio Líquido Ajustado	48.114.561,37							
2.2.2 - Ativo Permanente	14.901.653,20							
2.3 - TOTAL (2.1 + 2.2)	259.385.270,41	5.174.362,15	1.379.592,15	1.072.201,74	450.159,66	1.249.077,06	1.626.540,37	1.316.831,56
3 - DESCASAMENTO								
- Em 31/12/2018 (1.3 - 2.3)	9.703.486,02		5.079.843,99	5.435.711,86	7.916.349,34	3.860.218,22	4.300.499,60	3.107.414,59
- % Comprometido((3/2.3) * 100)	3,74 %		368,21 %	506,97 %	1.758,58 %	309,05 %	264,40 %	235,98 %

Uniprime Pioneira do Paraná

Sistema de Tecnologia Uniprime

1 de 2

CONTROLE DE LIQUIDEZ - DESCASAMENTO DE PRAZOS EM 31/12/2018

Gerencial

13/02/2019 15:51

	181 a 210 Dias	211 a 240 Dias	241 a 270 Dias	271 a 300 Dias	301 a 330 Dias	331 a 360 Dias	Acima de 360 Dias	SALDO EM 31/12/2018
1 - OPERAÇÕES ATIVAS								
1.1 - LIQUIDEZ GERAL								98.537.006,69
1.1.1 - Caixa								457.578,90
1.1.2 - Depósitos Bancários								44.229,06
1.1.3 - Aplicações Financeiras								98.035.100,73
1.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.544.118,50	4.415.717,74	4.455.796,23	4.831.907,40	4.102.591,52	3.856.162,82	102.306.144,65	170.551.749,74
1.2.1 - Operações de Crédito	4.544.118,50	4.415.717,74	4.455.796,23	4.831.907,40	4.102.591,52	3.856.162,82	102.306.144,65	166.348.365,49
1.2.2 - Util. Cheque Especial								3.886.441,20
1.2.3 - Adiantamento a Depositantes								316.913,05
1.3 - TOTAL (1.1 + 1.2)	4.544.118,50	4.415.717,74	4.455.796,23	4.831.907,40	4.102.591,52	3.856.162,82	102.306.144,65	269.088.756,43
2 - OPERAÇÕES PASSIVAS								
2.1 - DEPÓSITOS TOTAIS	1.080.258,49	755.964,66	1.028.883,79	710.297,84	634.733,09	1.284.183,11	177.452.820,18	226.172.362,24
2.1.1 - Depósitos a Vista								30.956.456,41
2.1.2 - Depóst. a Prazo + sob aviso	1.080.258,49	755.964,66	1.028.883,79	710.297,84	634.733,09	1.284.183,11	177.452.820,18	195.215.905,83
2.2 - CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO								33.212.908,17
2.2.1 - Patrimônio Líquido Ajustado								48.114.561,37
2.2.2 - Ativo Permanente								14.901.653,20
2.3 - TOTAL (2.1 + 2.2)	1.080.258,49	755.964,66	1.028.883,79	710.297,84	634.733,09	1.284.183,11	177.452.820,18	259.385.270,41
3 - DESCASAMENTO								
- Em 31/12/2018 (1.3 - 2.3)	3.463.860,01	3.659.753,08	3.426.912,44	4.121.609,56	3.467.858,43	2.571.970,71	-75.146.675,51	9.703.486,02
- % Comprometido((3/2.3) * 100)	320,65 %	484,12 %	333,07 %	580,28 %	546,35 %	200,28 %	-42,35 %	3,7 %

RISCO DE MERCADO

28. GESTÃO DE RISCO DE MERCADO

A política de gestão de risco de mercado da cooperativa Uniprime tem a finalidade de atender a Resolução de risco do BACEN e orientar o gestor da singular sobre o objetivo da empresa, por meio de estabelecimento de regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa. Os processos de gestão são monitorados mensalmente e revisados com periodicidade mínima anual.

O principal objetivo da Cooperativa é o atendimento do quadro social com produtos e serviços financeiros, objetivando ganho de escala e melhor remuneração dos recursos financeiros de seus cooperados.

O risco de mercado abrange o risco de perda financeira resultante de movimentos nos preços de mercado. O risco de mercado é avaliado com base, mas não limitado a, uma ponderação dos seguintes fatores de avaliação:

- A sensibilidade dos ganhos da instituição financeira ou o valor econômico de seu capital a mudanças adversas nas taxas de juros, CDI e Selic.
- A capacidade da administração para identificar, medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, dada a dimensão da instituição, complexidade e perfil de risco.
- Natureza e complexidade da exposição ao risco de taxa de juros decorrente de posições não comerciais.

29. MONITORAMENTO DO RISCO DE MERCADO

As metodologias aplicadas têm como objetivo quantificar os riscos assumidos, de forma a gerenciar as exposições, de acordo com as suas características, mantendo-as compatíveis com o apetite a risco da instituição, conforme as características dos negócios e das carteiras operadas. Os controles são feitos através de:

- Relatório mensal de mapeamento da composição das aplicações em cotas de fundos;
- Relatório mensal de receitas das aplicações em cotas de fundos;
- Controle mensal dos limites de imobilização;
- Controle mensal do RWA;
- Controle mensal da centralização financeira;
- Controle mensal das contas de compensação e cabine.

30. PROCESSOS E ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

- A Cooperativa Uniprime Central tem suas aplicações lastreadas em CDI, o que é considerado como risco baixo para cooperativa.
- O processo de gerenciamento de riscos de mercado deve abranger todos os instrumentos e operações financeiras que compõem a carteira da cooperativa como os mecanismos e controles relevantes para o atendimento de suas estratégias de negócios.



31. LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO

O total dos recursos aplicados no Ativo Permanente, segundo a Resolução nº 2.669/99, não pode ultrapassar 50% do valor do PR das instituições financeiras, ainda são excluídas do cálculo as contas relativas à:

- Títulos Patrimoniais
- Investimento em cooperativas Centrais
- Prudenciais deduzidos do PR registrados no ativo permanente.

Analisando a situação da cooperativa com a margem de imobilização, verificamos que estamos dentro dos limites estabelecidos pelo BACEN.

LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO												
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Limites de Imobilização	21.277.278	21.632.876	21.894.749	21.674.357	22.380.345	22.729.159	23.027.876	23.391.155	23.823.278	24.063.914	24.269.232	24.057.281
Situação	9.844.252	10.276.435	10.790.371	11.066.781	11.539.474	11.798.438	11.926.284	12.045.269	12.035.147	12.034.620	12.200.160	12.302.937
Margem	11.433.026	11.356.441	11.104.378	10.608.076	10.840.871	10.930.722	11.101.591	11.345.886	11.788.080	12.029.295	12.069.072	11.754.343
Índice de Imobilização	23,13%	23,75%	24,64%	25,53%	25,78%	25,95%	25,90%	25,75%	25,26%	25,01%	25,14%	25,57%

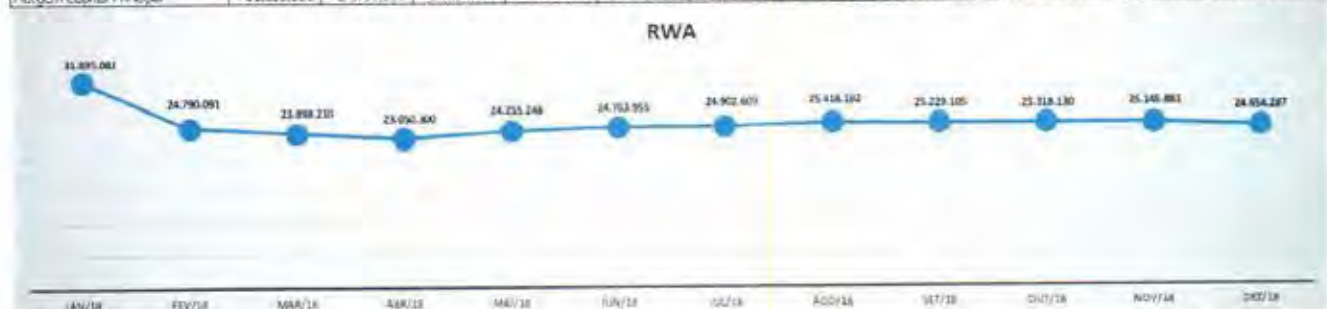


32. COMPATIBILIDADE DO PR C/ GRAU DE RISCOS DOS ATIVOS, PASSIVOS E COMPENSAÇÃO

O RWA (Risk Weighted Assets), ou seja, medida de risco é um instrumento financeiro que calcula as parcelas relativas a risco, entre elas, a parcela de risco de mercado, demonstrado mensalmente na DLO (Detalhamento de Limites Operacionais).

A Uniprime apura o montante de seus ativos ponderados pelo risco pela modelo simplificado (RWARps) conforme a Resolução 4.193/13. Verificamos conforme abaixo que estamos dentro dos limites de compatibilidade dos riscos incorridos pela cooperativa e com margem de capital.

COMPATIBILIDADE DO PR C/ GRAU DE RISCO DOS ATIVOS, PASSIVOS E COMPENSAÇÃO												
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
RWA	152.278.224	153.963.836	165.760.736	166.153.454	170.878.687	172.453.026	176.276.181	178.035.076	186.811.750	190.080.817	194.938.180	195.466.952
PR Mínimo para RWA	15.589.214	18.475.660	19.891.288	20.298.415	20.505.442	20.694.363	21.153.142	21.364.209	22.417.350	22.809.698	23.392.582	23.456.274
Capital Prncpal	42.554.557	43.265.751	43.789.498	43.348.714	46.760.680	45.458.318	46.055.751	46.782.311	47.646.452	48.127.828	48.538.465	48.114.561
Margem Capital Prncpal	51.895.081	24.790.091	23.898.210	23.050.300	24.255.248	24.763.955	24.902.609	25.418.102	25.229.105	25.318.130	25.145.883	24.658.287



33. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA /CARTEIRA

Conforme prevê a nossa política de risco de mercado a nossa carteira de aplicações tem seus recursos dispostos nos seguintes papéis: Títulos Públicos Federais, Fundos de Renda Fixa ou Referenciados. Mensalmente é feito monitoramento da carteira de aplicação da Uniprime Central para certificação da inexistência de papéis ou operações destinadas à negociação. Verificamos que nossa carteira de negociação está a contento.

Uniprime Pioneira			
Aplicação via Centralização Financeira			
Produto	Descrição da Aplicação - Fundo	Valor	Vencimento
OURO-10	Letras Financeiras do Tesouro para redesconto (Cabine)	233.685,07	02/03/2020
OURO-11	Letras Financeiras do Tesouro para redesconto (Cabine)	2.858.023,30	02/09/2020
OURO-12	Letras Financeiras do Tesouro para garantias de cartão Bancoob	7.379.374,67	02/03/2021
OURO-13	Letras Financeiras do Tesouro para redesconto (Cabine)	306.502,96	02/03/2021
OURO-14	Letras Financeiras do Tesouro para garantias de cartão Bancoob	1.575.924,98	02/03/2023
OURO-16	Letras Financeiras do Tesouro para redesconto (Cabine)	1.524.584,95	02/09/2024
PRIME-A1	Fundo Exclusivo Banco do Brasil	51.168.258,29	
PRIME-A2	Fundo Coopcred Banco do Brasil	916.785,66	
PRIME-A3	Fundo Automático Banco do Brasil	116.271,72	
PRIMEBRA	Fundo automático Bancoob	353.312,43	
PRIMEFOR	Fundo Exclusivo Bradesco	3.491.565,35	
PRIMEGOL	Fundo Exclusivo BNP	23.050.180,26	
PRIMEMAX	Operações compromissadas da cabine financeira (STR)	4.870.414,35	



34. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA / COMPENSAÇÃO

As nossas cooperativas singulares estão trabalhando para o enquadramento dentro dos limites estabelecidos na política que prevê no mínimo aplicação de duas vezes o total de seus recursos na Compensação da Uniprime Central.

CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA E COMPENSAÇÃO												
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Patr. de Referência	42.554.557	43.265.751	43.789.498	43.348.714	44.760.690	45.458.318	46.055.751	46.782.311	47.646.455	48.127.825	48.538.465	48.114.561
Centralização Financeira	83.261.741	81.039.623	81.657.815	87.060.084	93.784.830	92.634.079	97.705.487	102.862.324	108.603.085	110.476.389	101.752.097	98.035.101
Percentual	1,96	1,87	1,86	2,01	2,10	2,04	2,12	2,20	2,28	2,30	2,10	2,04
Limite Mínimo 30% do PR - Centr.	12.766.367	12.979.725	13.136.849	13.004.614	13.426.207	13.637.495	13.816.725	14.034.693	14.293.937	14.438.348	14.561.539	14.434.368
Vlr Méd. Mensal Comp.	3.188.083	3.285.402	3.635.403	3.761.252	3.681.940	3.083.178	4.455.042	3.684.379	4.931.951	4.094.589	3.389.150	3.722.278
Vlr Méd. Mensal Cabine	6.937.294	7.707.760	8.979.347	8.874.332	8.695.411	7.595.647	9.438.897	8.401.437	9.771.678	9.336.100	8.517.988	9.002.781
Percentual	2,18	2,35	2,47	2,36	2,36	2,46	2,46	2,12	2,28	1,95	2,28	2,51




35. CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA / LIMITES

Conforme prevê a política de Risco de Mercado, a singular deverá aplicar no mínimo 30% dos seus recursos na Centralização Financeira. Verificamos o enquadramento da singular conforme demonstrado.

	Recursos das Singulares na Centralização Financeira - Percentual - Mínimo 30%											
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	maj/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Picopena												
Centralização	83.281.741	81.039.621	81.407.815	87.060.084	93.784.810	92.634.679	97.706.487	102.862.324	106.603.085	110.476.389	101.252.097	98.035.101
Depósitos	168.632.485	185.814.907	191.730.804	198.711.578	207.021.468	206.585.621	213.168.758	218.799.684	225.177.849	228.365.173	229.480.517	226.177.362
Percentual	49%	43%	43%	44%	45%	45%	46%	47%	48%	48%	45%	43%



36. MAIOR DEVEDOR INDIVIDUAL COM MAIS DE 15% DO PR

No decorrer do ano de 2018 não foi apresentado nenhum cooperado com endividamento acima de 15% do PR.

RISCO OPERACIONAL

37. ESTRUTURA

Relatamos abaixo, a logística implantada, bem como os equipamentos instalações e as rotinas estabelecidas, as quais atendem as nossas demandas:

- a) Na ocorrência do evento da perda as mesmas são mapeadas, para que a base de dados esteja sempre atualizada.
- b) Relatório comparando a evolução das perdas, com o objetivo de identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do Risco Operacional.
- c) Relatórios das estatísticas de perdas consolidadas e gráficos, para acompanhamento e avaliação, com o objetivo de mitigar as ocorrências.
- d) Relatórios Descritivos de Processos, dos diversos setores que são avaliados semestralmente.
- e) Nosso sistema de Automação é próprio, que tem hospedado na OI TELECOM, replicação da base de dados, como plano de contingência, para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional.



38. RELATÓRIO CONSOLIDADO DE PERDAS

No decorrer do ano de 2018, os controles e Gerenciamento do Risco operacional foram executados de forma eficaz sendo todos os eventos de perdas registrados no sistema, perfazendo o valor total de R\$ 19.535,72 (Dezenove mil, quinhentos e trinta e cinco mil, e setenta e dois centavos). As perdas foram registradas nos eventos conforme planilha abaixo:

RELATÓRIO CONSOLIDADO POR EVENTO DE PERDA MENSAL (1º SEM) PIONEIRA 2018	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	1º SEMESTRE
Fraude Interna							-
Fraude Externa							-
Demandas Trabalhistas e Segurança Deficiente no Local de Trabalho							-
Práticas Inadequadas Relativas à Clientes, Produtos e Serviços							-
Danos a Ativos Físicos Próprios ou em uso pela Instituição							-
Aqueles que acarretem a Interrupção das Atividades da Instituição							-
Falhas em Sistema de Tecnologia da Informação	113,04						113,04
Falhas na Execução, Cumprimento de Prazos e Gerenciamento das Atividades da Instituição	382,38			140,91	10.776,67		11.299,96
Total Geral	495,42	-	-	140,91	10.776,67	-	11.413,00
	-	-	-	-	-	-	-
RELATÓRIO CONSOLIDADO POR EVENTO DE PERDA MENSAL (EXERCÍCIO) PIONEIRA 2018	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL 2018
Fraude Interna							-
Fraude Externa							-
Demandas Trabalhistas e Segurança Deficiente no Local de Trabalho							-
Práticas Inadequadas Relativas à Clientes, Produtos e Serviços							-
Danos a Ativos Físicos Próprios ou em uso pela Instituição							-
Aqueles que acarretem a Interrupção das Atividades da Instituição							-
Falhas em Sistema de Tecnologia da Informação						73,49	186,53
Falhas na Execução, Cumprimento de Prazos e Gerenciamento das Atividades da Instituição	3.255,35		336,24	813,92	2.329,47	1.314,25	19.349,19
Total Geral	3.255,35	-	336,24	813,92	2.329,47	1.387,74	19.535,72
VALOR RECUPERADO	11.744,65	-	-	-	604,71	-	12.349,36
RELATÓRIO CONSOLIDADO POR PROCESSO DE PERDA MENSAL (1º SEM) PIONEIRA 2018	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	1º SEMESTRE
ADMINISTRATIVO							-
CADASTRO							-
CAIXA							-
CAPITAL							-
CAPTAÇÃO							-
CONTABILIDADE							-
CONTA CORRENTE	382,38			140,91	10.776,67		11.299,96
CONTROLADORIA							-
CONVÊNIO							-
CREDITO							-
FINANCEIRO							-
INFORMATICA	113,04						113,04
PRODUTOS E SERVIÇOS							-
RECURSOS HUMANOS							-
Total Geral	495,42	-	-	140,91	10.776,67	-	11.413,00
	-	-	-	-	-	-	-
RELATÓRIO CONSOLIDADO POR PROCESSO DE PERDA MENSAL (EXERCÍCIO) PIONEIRA 2018	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL GERAL 2018
ADMINISTRATIVO	3.255,35		3,24	113,99	2.329,47		5.702,05
CADASTRO							-
CAIXA							-
CAPITAL							-
CAPTAÇÃO							-
CONTABILIDADE							-
CONTA CORRENTE				699,93		106,01	12.105,90
CONTROLADORIA							-
CONVÊNIO						1.281,73	1.281,73
CREDITO			172,24				172,24
FINANCEIRO			160,76				160,76
INFORMATICA							113,04
PRODUTOS E SERVIÇOS							-
RECURSOS HUMANOS							-
Total Geral	3.255,35	-	336,24	813,92	2.329,47	1.387,74	19.535,72
VALOR RECUPERADO	11.744,65	-	-	-	604,71	-	12.349,36

Pioneira PR			
RELATÓRIO COMPARATIVO DE PERDAS			
CATEGORIA DE RISCOS	1º SEM 2018	2º SEM 2018	TOTAL
Fraude Interna	-	-	-
Fraude Externa	-	-	-
Demandas Trabalhistas e Segurança Deficiente no Local de Trabalho	-	-	-
Danos a Ativos Físicos Próprios ou em uso pela Instituição	-	-	-
Aqueles que acarretem a Interrupção das Atividades da Instituição	-	-	-
Falhas em Sistema de Tecnologia da Informação	113,04	73,49	186,53
Falhas na Execução, Cumprimento de Prazos e Gerenciamento das Atividades da Instituição	11.299,96	8.049,23	19.349,19
Total Geral	11.413,00	8.122,72	19.535,72
RECUPERAÇÕES	-	12.349,36	12.349,36

42.COMPARATIVO DE PERDAS POR ANO

Analisando o valor das perdas por evento registradas no ano de 2018, em relação às perdas registradas no ano de 2017, constatamos um aumento de R\$ 11.544,69 e em relação às perdas registradas no ano de 2016, um aumento de R\$ 14.100,72 sendo o evento Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços o evento que mais contribuiu nos registros de perdas.

Pioneira PR				
RELATÓRIO COMPARATIVO DE PERDAS				
CATEGORIA DE RISCOS	2016	2017	2018	TOTAL
Fraude Interna	-	-	-	-
Fraude Externa	-	-	-	-
Demandas Trabalhistas e Segurança Deficiente no Local de Trabalho	-	-	-	-
Práticas Inadequadas Relativas à Clientes, Produtos e Serviços	401,86	5.236,51	-	5.638,37
Danos a Ativos Físicos Próprios ou em uso pela Instituição	-	-	-	-
Aqueles que acarretem a Interrupção das Atividades da Instituição	-	-	-	-
Falhas em Sistema de Tecnologia da Informação	2.120,01	1.383,57	186,53	3.503,58
Falhas na Execução, Cumprimento de Prazos e Gerenciamento das Atividades da Instituição	2.913,13	1.370,95	19.349,19	4.284,08
Total Geral	5.435,00	7.991,03	19.535,72	13.426,03
RECUPERAÇÕES	-	-	12.349,36	-

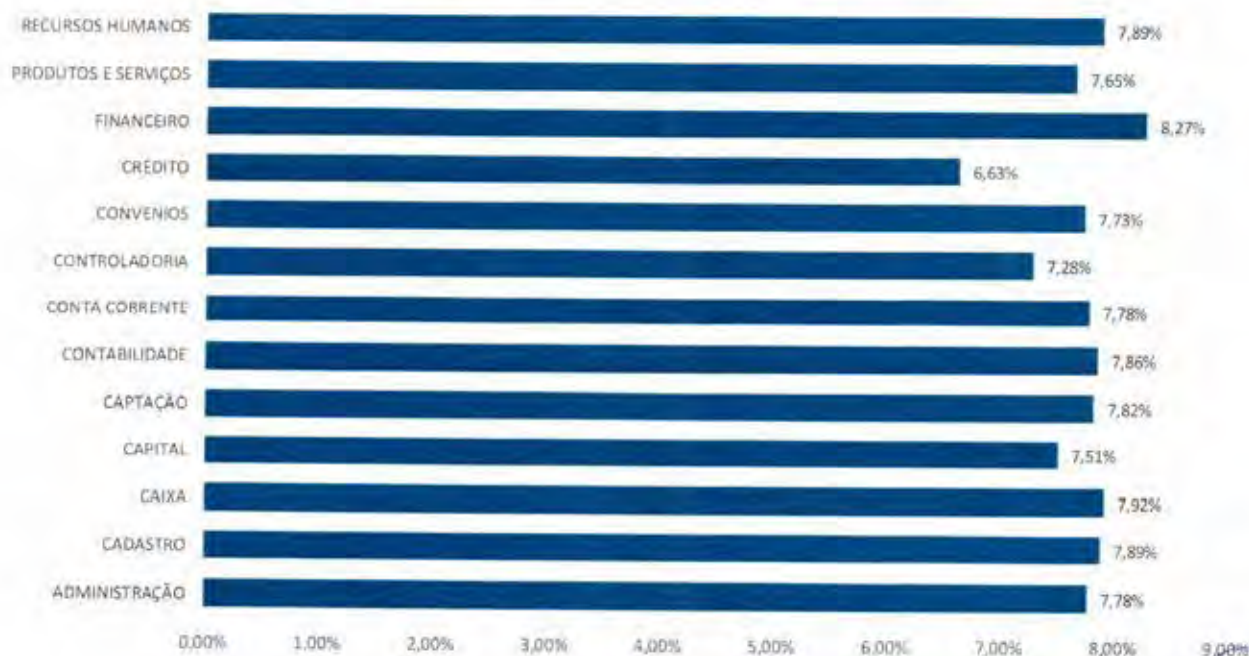


43. QUESTIONÁRIO

Constatamos que não foi elaborado o questionário de avaliação dos setores que, visa a revisão dos processos por parte dos funcionários envolvidos com as tarefas diárias da cooperativa, e orientação aos novos funcionários com objetivo de mitigar os riscos operacionais.

Pioneira		
AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO POR SETOR DE ATIVIDADE		%
ADMINISTRAÇÃO	9,14	7,78%
CADASTRO	9,27	7,89%
CAIXA	9,31	7,92%
CAPITAL	8,83	7,51%
CAPTAÇÃO	9,20	7,82%
CONTABILIDADE	9,24	7,86%
CONTA CORRENTE	9,14	7,78%
CONTROLADORIA	8,56	7,28%
CONVENIOS	9,09	7,73%
CRÉDITO	7,79	6,63%
FINANCEIRO	9,73	8,27%
PRODUTOS E SERVIÇOS	9,00	7,65%
RECURSOS HUMANOS	9,27	7,89%
AVALIAÇÃO TOTAL	117,58	100,0000%
MÉDIA	9,04	

AVALIAÇÃO DO MAPEAMENTO DE PROCESSOS



RISCO SOCIOAMBIENTAL

44. GESTÃO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL

As instituições financeiras estão sujeitas a riscos socioambientais uma vez que o recurso disponibilizado nas operações de crédito está fora do seu limite de desempenho. Qualquer irregularidade cometida com este recurso pode ter impacto direto na imagem, reputação, valor de mercado e ao capital da cooperativa. A política de gestão de risco socioambiental da Uniprime tem a finalidade de assegurar que a gestor avalie e gerencie efetivamente o risco ambiental e social associado às transações com nossos clientes além de atender a Resolução de risco do BACEN. A análise de risco socioambiental está na base de nossa gestão e é um instrumento estratégico para a conexão da sustentabilidade as operações de crédito da cooperativa.

45. MONITORAMENTO RISCO SOCIOAMBIENTAL

No processo de monitoramento a cooperativa busca aprimorar e incorporar critérios para gerenciar o risco socioambiental, a fim de aperfeiçoar a gestão desse risco no intuito de minimiza-lo quando necessário.

O monitoramento do risco socioambiental da Uniprime vai prever:

- Registro de dados referentes às perdas do Risco Operacional em função de danos ambientais, pelo período mínimo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico da operação;
- Declaração de Regularidade Ambiental;
- Procedimentos para adequação do gerenciamento do risco socioambiental às mudanças legais, regulamentares e de mercado;

46. ESTRATÉGIA

Sustentabilidade é um pilar estratégico da cooperativa, que permite viabilizar o futuro. Com o objetivo de reduzir ou eliminar possível carteira em risco socioambiental, foi desenvolvida a declaração de regularidade ambiental que considera medidas a serem apresentadas pelo tomador do crédito em garantia de que não serão tomadas ações de impactos negativos ao meio ambiente ou reserva florestal, visando o desenvolvimento territorial e socioeconômico do ambiente local.

Com base nos princípios do equador a Uniprime adota critérios mínimos para concessão de crédito, que asseguram que os projetos financiados sejam desenvolvidos de forma socialmente e ambientalmente responsável.

47. DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE AMBIENTAL

A declaração de regularidade ambiental vem com intuito de promover a RSA (Responsabilidade Socioambiental) e observa pontos de regularidade em relação ao tomador do empréstimo que deve estar corretamente alinhado com a política de responsabilidade socioambiental da cooperativa, que tem como requisitos mínimos:

- Situação Regularizada junto aos órgãos ambientais;
- Estar dispensado do licenciamento ou autorização ambiental em todas as esteras da Federação e;
- A concessão de crédito pretendido não se destina à obra ou atividade utilizadora de recursos ambientais, considerada efetiva ou potencialmente poluidora, bem como capaz de causar degradação ao meio ambiente;

- A atividade realizada com o crédito não será implantada/desenvolvida em área de Reserva Legal, de acordo com os critérios definidos no Art. 12º, da Lei 12.651/12 (Novo Código Florestal)

48. CANAL DE DENÚNCIAS

Em cumprimento a Política de Responsabilidade Socioambiental da cooperativa e também a Resolução nº 4.567/2017 a Uniprime disponibilizará um Canal de Denúncias por meio do qual podem também ser feitas reclamações e sugestões relacionadas à questão socioambiental.

Além do cumprimento da norma regulatória, o canal de denúncias atinge outros objetivos:

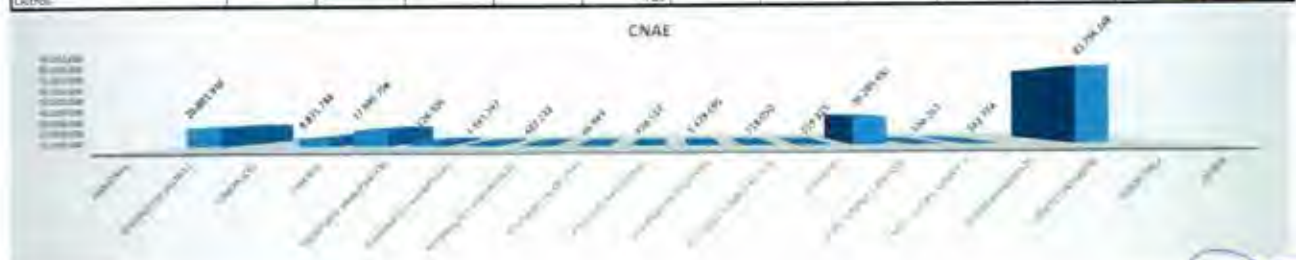
- Gestão do Risco Ambiental com adoção de mecanismos de prevenção e controle de poluição;
- Avaliação de impactos socioeconômicos nas operações de crédito;
- Transparência nos negócios;
- Assegurar a confidencialidade;
- Sustentabilidade;
- Reduzir riscos.

A cooperativa Uniprime trabalha de forma a adotar postura socialmente responsável tendo em vista um crescimento mais sustentável, ganhos de imagem, valor e visibilidade.

49. ATIVIDADES POLUIDORAS E UTILIZADORAS DE RECURSOS AMBIENTAIS

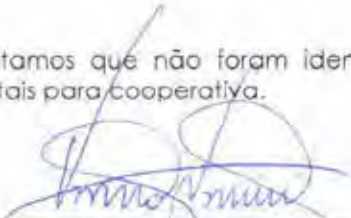
A Lei nº 10.165/2000 lista algumas atividades consideradas potencialmente poluidoras. Destacou-se a indústria como a atividade que mais polui o meio ambiente. Dentro desse contexto a cooperativa verificou que o CNAE de atividades industriais da cooperativa é de **9%** em relação ao volume total de operações e é considerado baixo índice e baixo risco.

COOPERATIVA UNIPRIME											
Por Setor Econômico											
base de cálculo	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	maio/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Total da Exposição	138.627.807	141.236.358	143.935.352	145.951.945	147.694.179	149.419.696	151.494.279	151.590.845	156.262.545	158.804.908	166.946.843
Industrial	8.894.118	8.848.009	11.829.858	11.809.833	12.240.772	12.121.891	13.261.572	13.479.148	13.533.870	13.528.000	15.919.274
Atividades de Gestão e Resíduos											
Construção	4.143.495	4.074.568	4.262.832	4.581.893	4.885.134	4.970.971	6.077.205	6.088.535	7.403.047	7.709.784	7.943.783
Comércio	13.374.885	14.701.819	14.721.199	14.569.494	14.780.916	14.855.730	15.471.077	15.410.916	15.855.709	17.016.000	17.250.549
Transporte, armazenagem e correio	1.874.177	1.806.932	1.754.293	1.701.231	1.623.971	1.631.824	1.796.916	1.803.731	1.704.725	1.594.732	2.980.949
Alojamento e Alimentação	762.737	792.094	772.395	849.349	827.633	827.218	774.287	744.123	843.623	965.639	1.087.048
Informação e Comunicação	306.803	299.497	288.607	341.621	413.438	422.923	435.927	543.428	534.229	538.335	501.545
Atividades Financeiras	45.257	51.817	55.026	54.291	50.956	49.533	47.003	47.306	43.717	46.073	48.128
Atividades Imobiliárias	257.173	353.080	349.355	343.294	365.424	396.127	332.195	332.884	337.898	303.156	301.073
Atividades Profissionais	46.734	49.105	46.978	48.379	500.009	698.781	649.890	734.071	802.878	1.166.713	1.336.036
Atividades Administrativas	111.316	110.778	115.938	124.734	110.989	140.417	141.127	236.705	270.317	296.000	256.429
Educação	422.716	401.191	387.117	390.648	366.657	362.851	363.698	353.600	344.018	334.742	424.810
Saúde Humana e Serviços Sociais	27.782.948	28.002.463	28.402.114	27.770.833	28.813.939	29.019.966	29.646.142	28.862.071	30.311.472	30.262.843	30.001.073
Artes, cultura, esporte e recreação	350.379	344.311	337.461	367.643	351.038	346.371	342.125	353.909	360.191	336.972	336.261
Outras Atividades de Serviços	311.137	350.307	294.401	304.629	291.883	260.655	322.578	335.868	357.350	397.024	494.171
Credito Consignado											
Pessoa Física	79.721.008	80.506.461	82.083.358	82.258.028	82.006.454	82.678.658	81.830.820	81.352.900	80.360.683	81.266.426	83.645.035
Outros					765						



50. PERDAS SOCIOAMBIENTAIS

No decorrer do ano de 2018 contamos que não foram identificadas atividades relevantes ou que acarretassem em perdas socioambientais para cooperativa.



Diretor Responsável